

IVAN BARASNEVICIUS é bacharel em música pela FAAM-SP e coordenador didático do Centro Musical Venegas Music, onde ministra aulas de guitarra, baixo elétrico, harmonia e improvisação. Toca jazz e música brasileira no Ivan Barasnevicus Quarteto, é patrocinado pelo luthier Renato Olivieri e utiliza somente cordas SG. E-mail: ivan@venegasmusic.com



Harmonia Quartal

Olá, amigos!

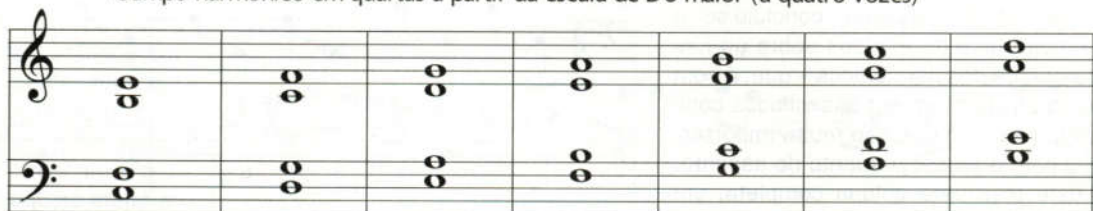
Nesta edição, vamos falar de um tipo de acorde bastante utilizado em situações modais, embora também seja aplicado em contextos tonais: os acordes quartais. Assim como em relação às terças, é possível obter uma extensa gama de harmonias por meio da sobreposição de quartas.

O sistema quartal não existe para substituir o sistema tradicional de formação de acordes, e sim complementá-lo com outras possibilidades, abrindo portas para novas questões teóricas, práticas e estéticas.

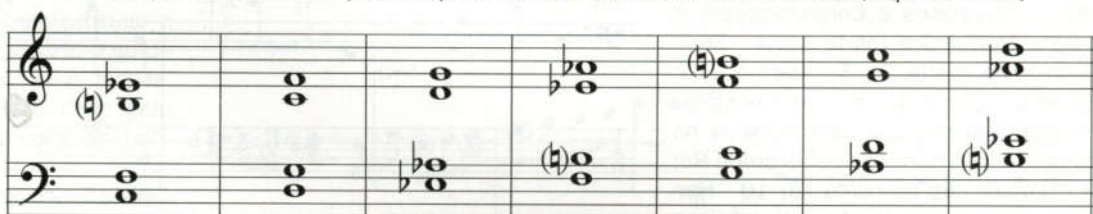
Os acordes quartais começaram a ser usados no Impressionismo por compositores como Debussy, Mahler e Strauss, que buscavam conseguir novos efeitos. Conforme Schönberg diz em seu *Tratado de Harmonia*, não se tratava apenas de puro experimentalismo técnico, mas de uma idéia motivada pela forte necessidade de expressão sentida pelos artistas desse movimento. Para os teóricos e músicos de épocas posteriores, tal recurso pode ter se tornado apenas mais uma ferramenta harmônica, mas teve um significado especial para os músicos que introduziram este tipo de técnica em suas obras.

O exemplo 1 traz a notação dos acordes resultantes da sobreposição

Campo harmônico em quartas a partir da escala de Dó maior (a quatro vezes)



Campo harmônico em quartas a partir da escala de Dó menor harmônica (a quatro vezes)



Campo harmônico em quartas a partir da escala de Dó menor melódica (a quatro vezes)



de quartas a partir das escalas maior e menor natural, menor harmônica e menor melódica. As harmonias foram construídas com quatro vozes, mas também é possível fazê-las com uma a menos ou a mais. Aliás, de maneira geral, cinco é o número máximo a ser utilizado em um esquema totalmente quartal: com seis ou mais vozes, por mais relativo que este conceito pareça, o resultado pode não ficar tão interessante em razão do aparecimento de intervalos de 9ª menor em lugares indesejados.

Apesar de a questão das notas evitadas fazer parte do universo tonal, pelo menos a princípio, é interessante notar como a aplicação de

certos conceitos pode ser bastante ambígua – o que, por sinal, já havia sido mencionado nas colunas sobre modalismo.

Nas próximas edições, este espaço vai trazer mais detalhes referentes a este tipo de harmonia e suas utilizações. Por enquanto, tente tocar as estruturas propostas no exemplo 1. Uma dica é executar estes acordes no piano para melhor ilustrar o assunto estudado, já que algumas digitações no contrabaixo podem ficar bastante complicadas, inclusive pelo fato de este tipo de estrutura não ser tão comumente estudado.

Dúvidas? Comentários? Sugestões? Mande um e-mail! Abraço!